

EFEITO DO CONGELAMENTO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE LÍRIO-DA-CAATINGA [*Zephyranthes sylvatica* (Mart.) Baker] **OLIVEIRA, G. M.^{1*}; GAMA, D. R. S.²; MATIAS, J. R.³; SILVA, J. E. S. B.⁴; GUIRRA, K. S.⁵; BARBOSA, L. G.⁶; RIBEIRO, R. C.⁷; SANTOS, M. G.⁸; SILVA, M. W.⁹; DANTAS, B. F.¹⁰** (¹UNEB, Juazeiro - BA, Brasil, gilmar_5@hotmail.com) (²UNEB, Juazeiro - BA, Brasil) (³EMBRAPA, Petrolina - PE, Brasil) (⁴UNEB, Juazeiro - BA, Brasil) (⁵UNEB, Juazeiro - BA, Brasil) (⁶UNEB, Juazeiro - BA, Brasil) (⁷EMBRAPA - FACEPE, Petrolina - PE, Brasil) (⁸UNEB, Juazeiro - BA, Brasil) (⁹UNEB, Juazeiro - BA, Brasil) (¹⁰EMBRAPA, Petrolina - PE, Brasil)

O bioma Caatinga apresenta grande número de espécies endêmicas com diferentes potenciais que vem sendo exploradas de forma extrativista, resultando em problemas graves para as espécies mais procuradas. Logo, faz-se necessário, que sejam adotadas medidas preventivas à exploração desordenada da Caatinga. Neste contexto o lírio-da-caatinga [*Zephyranthes sylvatica* (Mart.) Baker] destaca-se por seu potencial ornamental sendo utilizado para projetos paisagísticos ou cultivo em vaso. Considerando-se a importância da conservação desta espécie, a utilização de baixas temperaturas no armazenamento torna-se uma alternativa para manter as sementes viáveis por longo período de tempo. Assim, no presente estudo teve-se por objetivo avaliar o efeito do congelamento na qualidade fisiológica das sementes de lírio-da-caatinga. O experimento apresentou delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de vinte sementes submetidas a quatro temperaturas de armazenamento (temperatura ambiente 25°C; -20°C; -80°C e -196°C) durante três dias. Após esse período as sementes foram dispostas em gerbox, contendo duas folhas de papel mata-borrão umedecidas com 2,5 vezes o seu peso seco com água destilada para realização dos testes de germinação a 25°C e fotoperíodo de 12 horas. Foram realizadas avaliações diárias e sementes com protrusão radicular foram consideradas germinadas. Foram avaliados porcentagem de germinação (%G), índice de velocidade de germinação (IVG), tempo médio de germinação (TMG), coeficiente de velocidade de germinação (CVG) e velocidade média de germinação (VMG) analisados pelo teste de Tukey a 5%. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para nenhuma das variáveis estudadas %G, IVG, TMG, CVG e VMG. Pode-se concluir, portanto, que a conservação de sementes a temperaturas ultrabaixas é viável, não comprometendo a qualidade fisiológica das sementes de lírio-da-caatinga.

Palavras-chave: conservação, germinação, temperatura, vigor